

LINHA DE FRENTE

BRUNO BOU HAYA



O Centro Cultural Câmara dos Deputados
apresenta a exposição



BRUNO BOU HAYA

Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social



A educação permanente do olhar é uma das funções sociais

mais importantes que a linguagem fotográfica se propõe. Nesse processo cotidiano há pontos altos. Fotos icônicas que viralizam e causam grande debate são um exemplo. Mas as exposições de fotografias são as experiências mais intensas desse processo. Nelas os autores e espectadores se dispõem a uma reflexão mais complexa. *Linha de Frente*, primeira exposição individual de Bruno Bou, cumpre este ponto alto de maneira esplêndida.

Ao reapropriar-se das fachadas de edifícios do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, Bou sugere um diálogo entre a primeira e a segunda mídia de consumo coletivo — a arquitetura e a fotografia, segundo Walter Benjamin. É um diálogo complexo, de ressignificação visual. Os altos contrastes eliminam os “restos visuais” e nos direcionam a um mergulho nas linhas e formas belas por si mesmas, tal qual na descrição de Ferreira Gullar sobre a arquitetura modernista do século XX.

Mas é nos elementos decorativos, reabilitados por Niemeyer na nossa arquitetura moderna brasileira, que Bou se debruça. Se uns os renegaram, ele o valoriza a ponto de transformar esses detalhes da fachada não num objeto, mas num sujeito vivo com quem faz uma dança, entre lentes e poses, para delas extrair e “revelar o puro enigma das figuras” como disse Drummond. É esse o processo que produz o espanto com a beleza desta série de Bruno Bou.

A busca de novos ângulos para a representação visual de uma edificação teve seu ápice no construtivismo russo e seus artistas/engenheiros, especialmente o fotógrafo Rodchenko, dedicados à construção de uma nova sociedade. Há outros fios de conexão no campo fotográfico. A experimentação de Oiticica pai, o engajamento de Ripper e Salgado e das buscas de Milton Guran e outros da geração 80 por novos modos de produzir e difundir fotografias. A partir dessas linhas de força, Bou constrói sua obra.

Neste ensaio, o artista propõe uma linha para além da arquitetura: um elo com o modernismo brasileiro das décadas de 1950. Oscar Niemeyer, Athos Bulcão, Vinicius de Moraes, Tom Jobim e outros intelectuais dessa época pensaram um Brasil que pudesse dar certo. Ofereceram ao povo brasileiro um modo de ver o país que pudesse realizá-lo em sua plenitude. É esta a linha de conexão mais importante deste trabalho. Ao ser exposta no parlamento brasileiro, *Linha de Frente* revisita a modernidade brasileira e convida, de forma simples, a novas reflexões. É desse diálogo intergeracional que nasce a potência de uma obra e de um jovem fotógrafo que busca moldar seu país e sua geração.

Vitor Vogel, curador

Bruno Bou vê a fotografia como um enorme sambaqui.

Seus projetos autorais estão despreocupados com o fato e buscam superar a realidade. Seu objetivo é, sem dúvidas, mostrar que a vida ainda vale a pena ser vivida. Destacam-se em seu trabalho: *O Conto Chinês*, história real da fuga de uma pessoa escravizada; e a foto documentação da companhia de teatro mais importante do Brasil, o Oficina . Além de se utilizar da interdisciplinaridade entre a fotografia e a arquitetura, hoje pesquisa e fotografa os diferentes ciclos de folia na cultura brasileira. Cursou com Andreas Valentim *Fotografia: Práticas Históricas Artísticas Contemporâneas* na Casa França-Brasil, no Rio de Janeiro, participou de *Memórias da Democracia*, uma exposição coletiva no Dragão do Mar, em Fortaleza, e coordenou a pasta artística e cultural do Circuito Universitário de Cultura e Arte da União Nacional dos Estudantes, o Cuca da UNE.



2017 | Cursou *Fotografia: Práticas Históricas Artísticas Contemporâneas*, com Andreas Valentim, na Casa França-Brasil;

2017 | Fotografa atualmente no Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro;

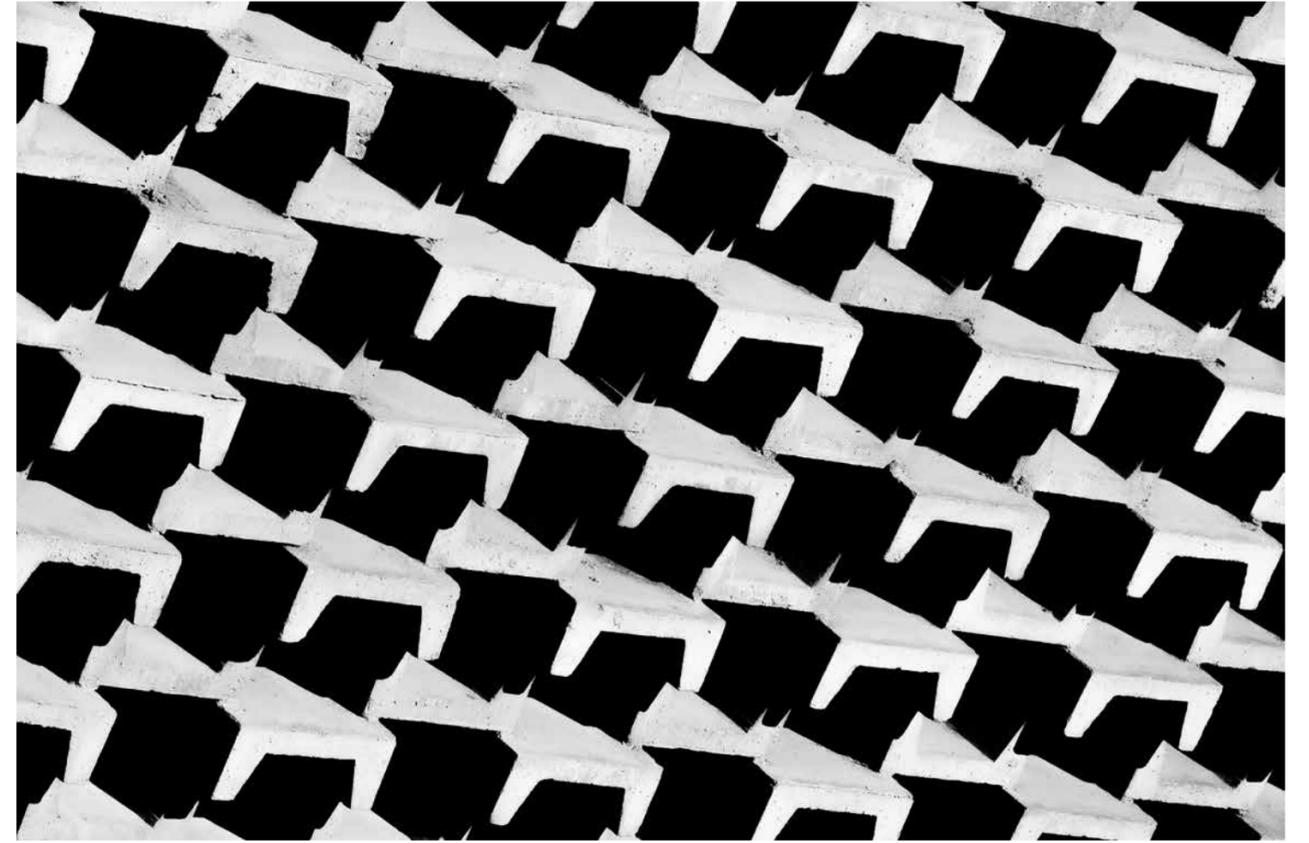
2017 | Participou da exposição coletiva *Memórias da Democracia*, no Dragão do Mar, em Fortaleza;

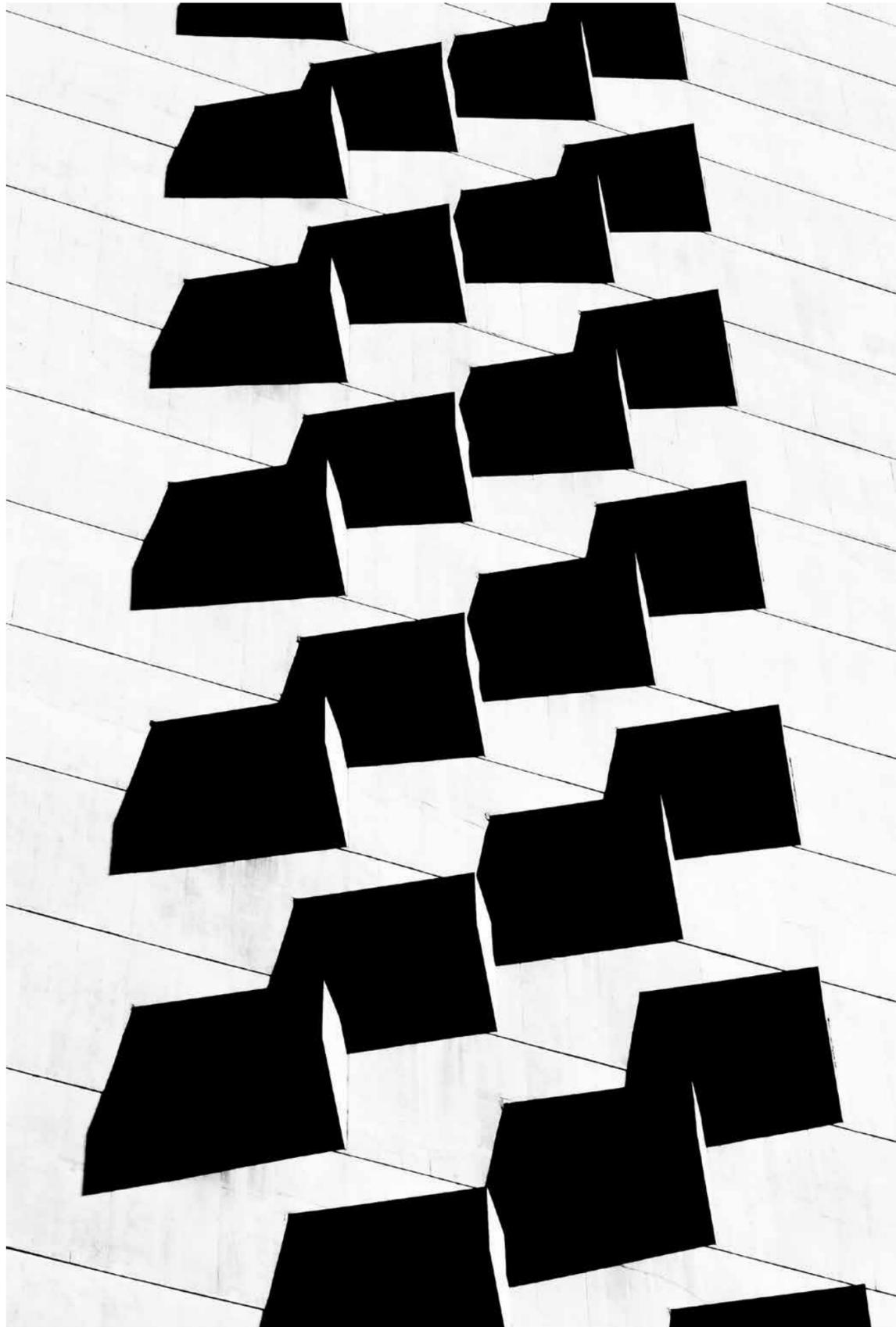
2017 | Foi coordenador-geral de áreas da 10ª Bienal da UNE;

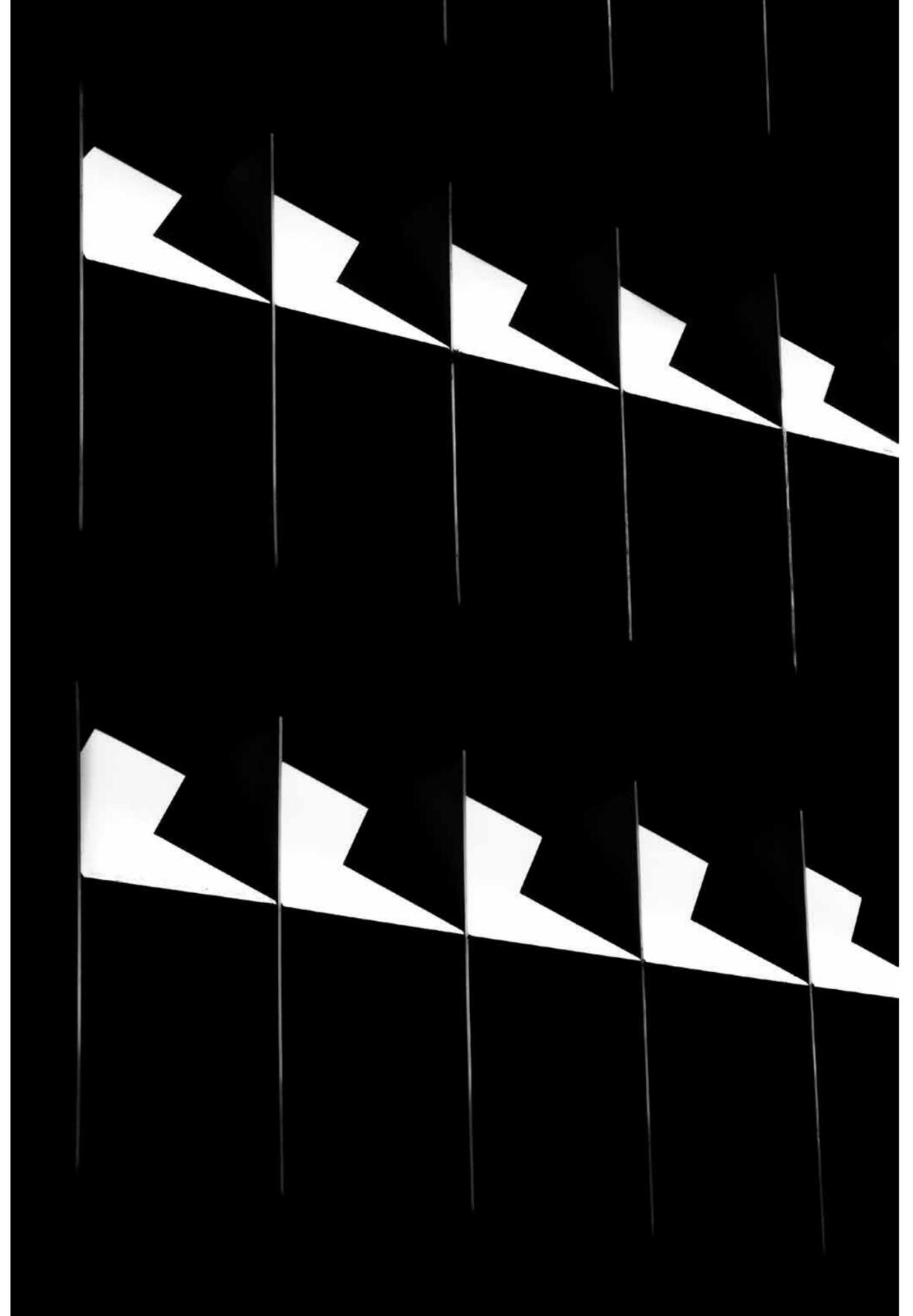
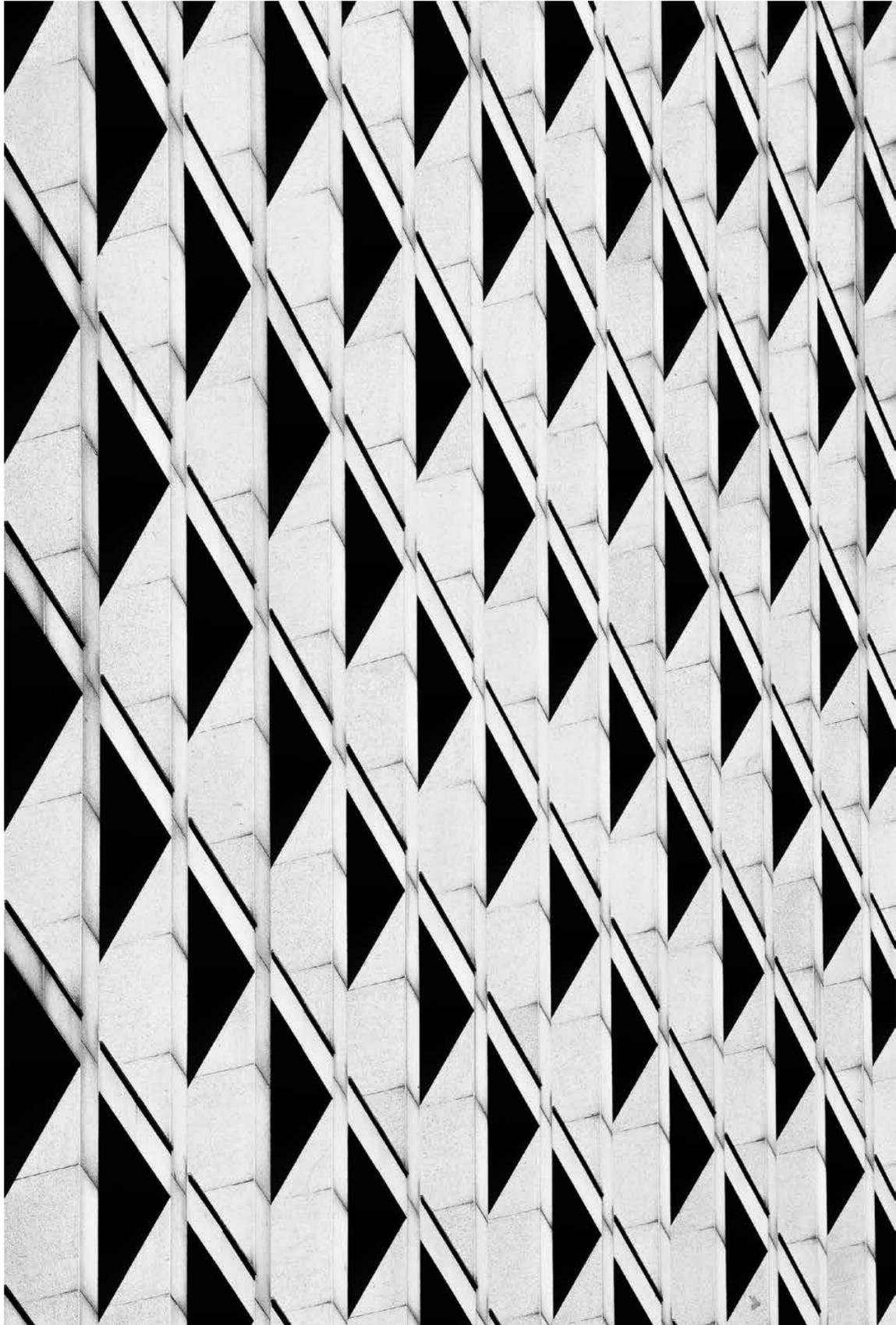
2015 | Coordenou as Artes Visuais na 9ª Bienal da UNE;

2014 - 2016 | Assumiu a pasta artística e cultural do Circuito Universitário de Cultura e Arte da União Nacional dos Estudantes, o Cuca da UNE;

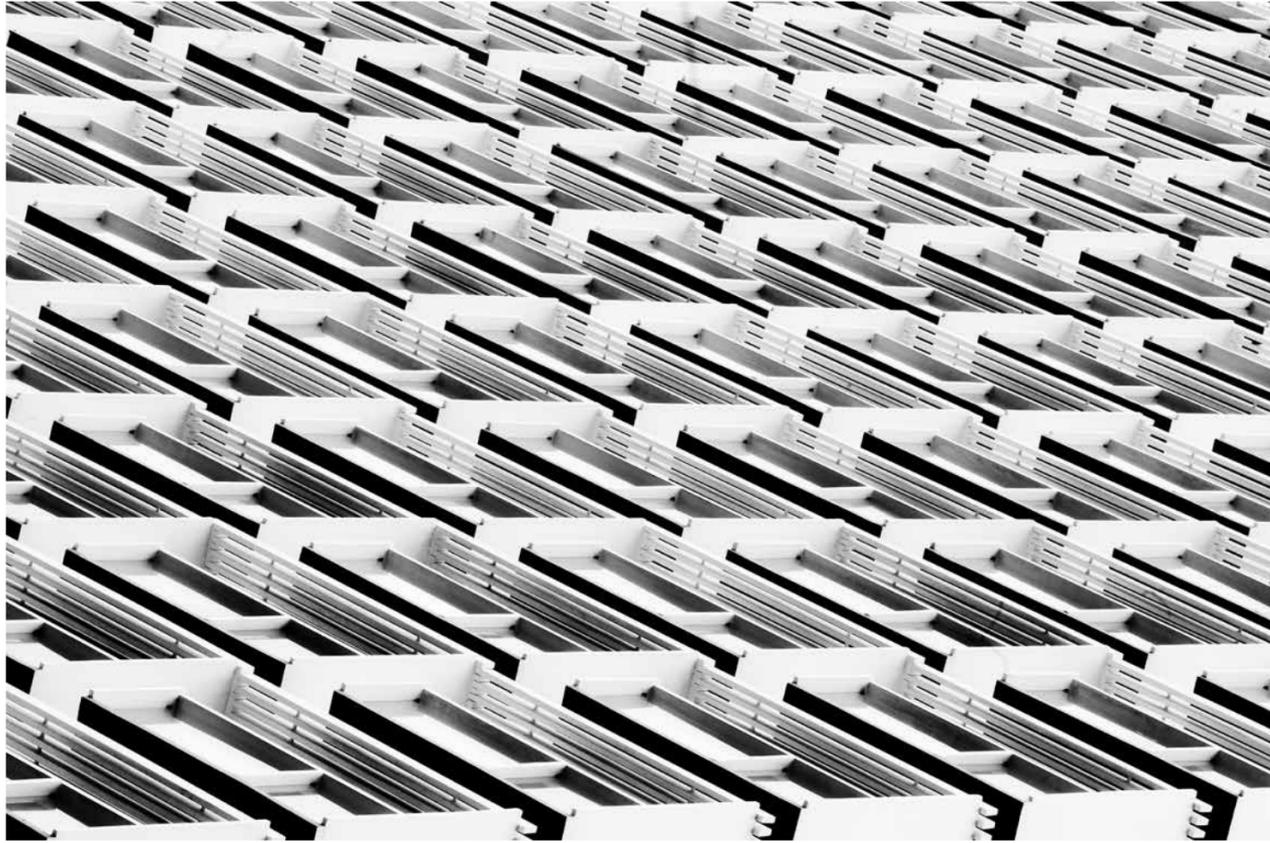
2014 | Participou da exposição coletiva *Jardim Suspenso da Babilônia*.



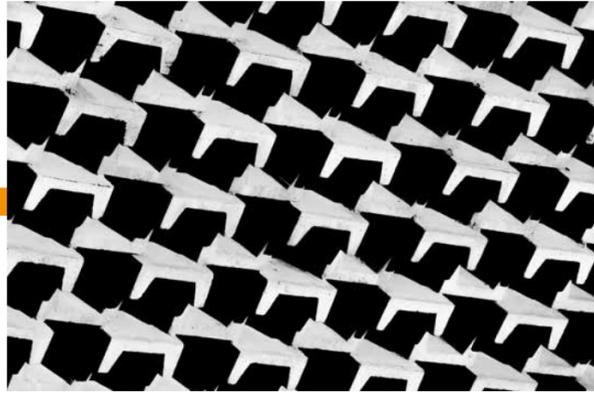








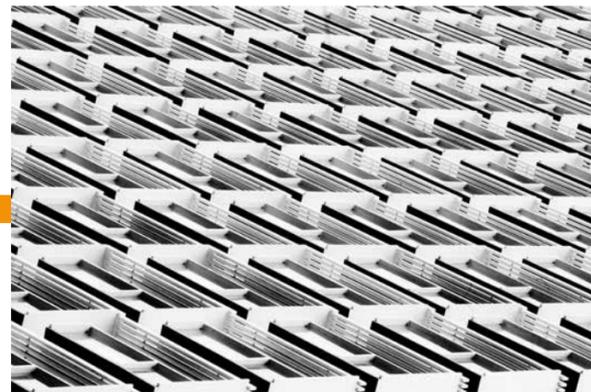




Estádio Jornalista Felipe Drummond (Mineirinho),
Av. Antônio Abrahão Caran, 1000 - São Luiz,
Belo Horizonte - MG



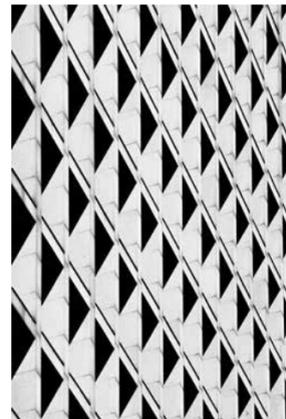
Condomínio Edifício Central Offices,
Rua Conselheiro Furtado, 705 -
Liberdade, São Paulo - SP



Rio Othon Palace, Av. Atlântica, 3264 - Copacabana,
Rio de Janeiro - RJ



Edifício D. Pedro I - Rua Sete de Setembro, 71 - Centro,
Rio de Janeiro - RJ



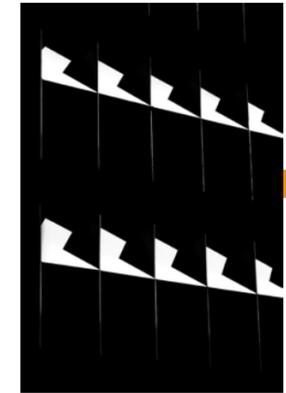
Edifício Paulista Mil,
Av. Paulista, 1000 - Bela Vista,
São Paulo - SP



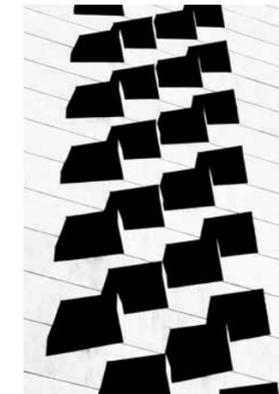
Faculdade de Direito UFMG, Av. João Pinheiro, 100 - Centro,
Belo Horizonte - MG



Edifício Século Frontin,
Av. Rio Branco, 181 - Centro,
Rio de Janeiro, RJ



Palácio Austregésilo de Athayde,
Av. Pres. Wilson, 231 - Centro,
Rio de Janeiro - RJ



Palácio Austregésilo de Athayde,
Av. Pres. Wilson, 231 - Centro,
Rio de Janeiro - RJ



Palácio Austregésilo de Athayde,
Av. Pres. Wilson, 231 - Centro,
Rio de Janeiro - RJ



BRUNO BOU HAYA

VISITAÇÃO DE 18 DE ABRIL A 23 DE MAIO DE 2018, DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 9H ÀS 17H

ESPAÇO DO SERVIDOR | ANEXO II | CÂMARA DOS DEPUTADOS

Câmara dos Deputados | Mesa Diretora da Câmara dos Deputados PRESIDENTE Rodrigo Maia (DEM/RJ) | 1º VICE-PRESIDENTE Fábio Ramalho (PMDB/MG) | 2º VICE-PRESIDENTE André Fufuca (PP/MA) | 1º SECRETÁRIO Giacobbo (PR/PR) | 2º SECRETÁRIA Mariana Carvalho (PSDB/RO) | 3º SECRETÁRIO JHC (PSB/AL) | 4º SECRETÁRIO Rômulo Gouveia (PSD/PB) | SUPLENTE Dagoberito Nogueira (PDT/MS), César Halum (PRB/TO), Pedro Uczai (PT/SC), Carlos Manato (SD/ES) | PROCURADOR PARLAMENTAR Hildo Rocha (PMDB/MA) | CORREGEDOR PARLAMENTAR Evandro Gussi (PV/SP) | DIRETOR-GERAL Lucio Henrique Xavier Lopes | SECRETÁRIO-GERAL DA MESA Wagner Soares Padilha

COORDENAÇÃO DO PROJETO Secretaria de Comunicação Social, Centro Cultural Câmara dos Deputados | SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL Márcio Marinho (PRB/BA) | DIRETOR EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL David Miranda | DIRETORA DO CENTRO CULTURAL Isabel Flecha de Lima | NÚCLEO DE HISTÓRIA, ARTE E CULTURA COORDENAÇÃO Clarissa de Castro | PRODUÇÃO Cláuder Diniz | ASSESSORIA DE IMPRENSA | REVISÃO E DIVULGAÇÃO C. André Laquintinie, Maria Amélia Elói | MONTAGEM E MANUTENÇÃO DA EXPOSIÇÃO André Ventorim, Edson Caetano, Paulo Titula, Wendel Fontenele | PROJETO GRÁFICO Fernando Horta | NÚCLEO DE MUSEU COORDENAÇÃO Marcelo Sá de Sousa | MUSEÓLOGA Luciana Scanapieco | CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO Serviço de Preservação - COBEC/CEDI | MATERIAL GRÁFICO Coordenação de Serviços Gráficos - CGRAF/DEAPA

Contatos do artista

Bruno Bou – (21) 9 9956-6544/ brunobouhayar@gmail.com
www.bouhaya.com

Apoio: Galeria Ponto

Informações: 0800 619 619 – cultural@camara.leg.br

Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados
Anexo 1 – Sala 1601 – CEP 70160-900 – Brasília/DF

<http://www.camara.leg.br/centrocultural>

Brasília, abril de 2018.





Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social

